



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Dengue Na População Pediátrica Na Cidade De Curitiba: Análise Epidemiológica Do Período De 2020 A 2024

Autores: VALENTINA GARCIA SANTOS (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MARIEH SILVEIRA CAMILLO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), JULIANE CENTENO MULLER (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Dengue é uma arbovirose, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. É uma doença febril, predominante em regiões tropicais e subtropicais, que vem preocupando os profissionais da saúde. Segundo o Ministério da Saúde, na semana epidemiológica 12 de 2024, o Sul é a segunda região com maior incidência da doença. No Paraná, os dados apontam um aumento de 81,29% nos casos confirmados, em comparação ao período de 2019/2020. Analisar os dados relacionados a incidência dos casos de dengue na população pediátrica de Curitiba, entre o período de 2020 a 2024. Trata-se de um estudo, retrospectivo e quantitativo, utilizando dados de domínio público e acesso irrestrito, cujo levantamento ocorreu por meio do aplicativo TABNET do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados são referentes aos anos de 2020 a 2024, na população infanto-juvenil (0-19 anos) e incluem o ano de notificação, faixa etária, sexo, raça, critério de confirmação da doença e classificação de risco. As variáveis analisadas foram o ano de notificação, faixa etária, idade, sexo e raça, relacionadas a microrregiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Durante os anos de 2020-2024, na população infanto-juvenil de 0-19 anos, 4976 casos de dengue foram notificados em Curitiba. Dentre esses casos, 65 foram em 2020, 18 em 2021, 40 em 2022, 145 em 2023 e 4708 foram notificados em 2024, o que representa um aumento de aproximadamente 32x quando comparado ao ano anterior. A faixa etária mais acometida foi a de 15-19 anos, com 1976 casos de dengue notificados, sendo a menos acometida de menor de 1 ano, com apenas 97 casos. Houve uma prevalência dessa infecção no sexo masculino. Quando analisados os dados de raça, houve um predomínio significativo da raça branca sobre as outras. Em relação aos critérios de confirmação da doença, 2893 casos foram confirmados de maneira laboratorial, enquanto 1373 foram de maneira clínica-epidemiológica. Em relação a classificação final do caso, a maioria foi determinada como “dengue”, havendo poucos casos de “dengue com sinais de alarme” e “dengue grave”. Os dados analisados revelam uma tendência preocupante de aumento dos casos de dengue na população infanto-juvenil de Curitiba. Em 2024, houve o total de 4708 casos notificados, assim, houve um incremento de casos de mais de 32x quando comparado ao ano anterior (2023). Portanto, esses resultados ressaltam a necessidade de políticas públicas que conscientizem a população e promovam a utilização de medidas que controlem o vetor de transmissão, como uso de telas em janelas, controle de possíveis criadouros de mosquitos e uso de repelentes em todos, mas principalmente nas crianças.